

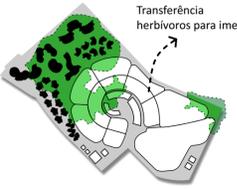
■ Edificação existente  
■ Vegetação existente

**Área Atual:** área dividida em duas partes, área com intensa vegetação e área com pouca vegetação. Na área com pouca vegetação encontra-se as edificações atuais do CASIB.



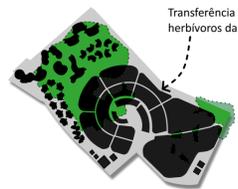
■ Edificação existente  
■ Área para animais (necessidades específicas)  
□ Recintos provisórios (a construir)  
■ Vegetação existente

**Etapa 1:** Planejamento de inserção de recintos de animais com necessidades específicas na área com densa vegetação. Construção de recintos provisórios. Realocação dos para dos animais de ambientação específica para área existente e para área com os recintos provisórios. Construção das baias no recinto de imersão.



■ Edificação existente  
□ Áreas a construir  
■ Vegetação existente

**Etapa 2:** Remanejamento de animais de ambientação específica para os novos recintos na área de densa vegetação. Transferência de animais herbívoro para um dos setores do recinto de imersão já finalizados (sem visita momentânea). Construção da área de piquetes e baias no CASIB. Demolição das edificações existentes antigas e provisórias.



■ Edificação existente  
■ Vegetação existente

**Etapa 3:** Permanência de animais específicos na área. Transferência dos animais do recinto de imersão para as áreas do CASIB já finalizadas.

O CASIB foi planejado e focado principalmente na preservação de espécies ameaçadas da fauna regional, foi cuidadosamente projetado para seu bem-estar e reprodução animal. Fluxos eficientes. Foi projetado objetivando a maior eficiência de trabalho possível, especialmente através de uma maior facilidade de fluxo dos animais, com a utilização do mínimo necessário de mão de obra e com a minimização do estresse dos animais durante o manejo destes. Dessa forma, a principal característica do projeto adotado para facilitar o manejo é a adoção de formas orgânicas, tanto nos recintos como na arquitetura das baias de alojamento, evitando a colisão dos animais contra as arestas de ângulo reto como ocorre formatos ortogonais e auxiliando no deslocamento entre os espaços. Barreiras e encaminhamentos. Próximo as baias, foram adotadas paredes como barreiras visuais para guiar os animais até sua respectiva baía, evitando colisão a telas. Já nos recintos são adotadas telas, facilitando a visualização externa dos animais pelos funcionários do local. Respeito as especificidades. Todos os recintos contam com condições adequadas a cada especificidade do animal, oferecendo a estrutura necessária para melhorias funcionais e seguros, condições adequadas para a reprodução animal. Preservação da vegetação. Como premissa básica de projeto, se pretende preservar ao máximo as vegetações existentes, em especial as vegetações nativas, muitas delas possuem mais de 30 anos. A ideia é fazer a poda geral para manutenção e limpeza, porém integrar a vegetação ao contexto arquitetônico.



**Aves diversas (8).** O recinto para espécies generalistas foi estrategicamente posicionado em uma região rica em vegetação. No centro do recinto, foi incorporado um espaço de mudança. O formato geométrico do recinto apresenta características arredondadas, proporcionando um ambiente mais dinâmico para essas espécies.



**Onça Pintada (7).** A área destinada à Onça Pintada encontra-se inserida em uma vasta região densamente vegetada. Devido ao seu status de predador, a instalação foi estrategicamente localizada afastada das outras áreas dos animais. Dois cercamentos foram criados em lados opostos. O cercamento do recinto é composto por malha de aço inoxidável, com aberturas projetadas para preservar a vegetação natural dentro do recinto. Além disso, a instalação inclui um acesso a uma via periférica, dedicado para o manejo de materiais utilizados nas atividades de enriquecimento ambiental.



**Lontra/ariranha (4).** O recinto das Lontras/ariranhas foi estrategicamente posicionado dentro do CASIB, entre uma área densamente vegetada e uma área mais aberta. Possui um formato circular, com aproximadamente um terço de sua superfície composta por solo e topografia que imita as margens de um rio, enquanto o restante é destinado à água.



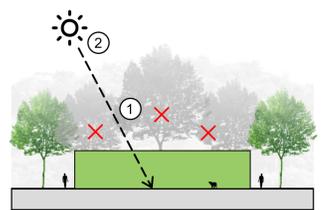
**Bugio (3).** O recinto dos Bugios é composto por dois espaços interligados, conectados tanto por plataformas elevadas, que mantêm um nível uniforme para facilitar o manejo, quanto pelo nível do solo, atendendo às necessidades específicas desses animais. Essa instalação está situada em uma área abundante em vegetação, proporcionando um ambiente naturalmente enriquecido para os Bugios.



**Harpia (1).** O recinto das Harpias, por ser um predador, está afastado dos demais animais. É subdividido em três zonas distintas, cada uma delas separada por vegetação natural. O acesso oferece aos responsáveis pelo manejo acesso fácil por meio de circulações elevadas. Cada uma das três áreas do recinto é equipada com um espaço especialmente designado para um ninho de Harpia, com a capacidade de ser combinado e ampliado conforme necessário, para criar um ambiente propício à reprodução das aves. Além dos recintos principais, há também duas áreas de exposição das Harpias, nas proximidades da imersão (Área C) onde os visitantes podem desfrutar de uma proximidade segura e educativa com essas aves.

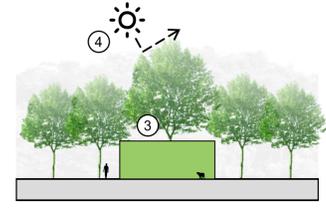


**Aves galiformes (7).** O recinto das Aves Galiformes foi posicionado nas proximidades de uma área densamente vegetada, mas ainda dentro da zona com menos vegetação. Há uma grande circulação que conecta todos os recintos pela área central.



**Recinto formato convencional**

1. Necessidade de remoção de árvores.
2. Incidência solar direta.



**Recinto proposto**

3. Recinto contorna vegetação, vegetação do interior do recinto é mantida através de aberturas na tela da cobertura.
4. Vegetação protege da radiação solar direta.

**EDIFICAÇÕES**

**Edificações de apoio (3) (4) (5) (6) (7).** As edificações de apoio foram estrategicamente posicionadas nas áreas periféricas do CASIB, ao longo das vias de circulação de veículos, a fim de reduzir o ruído no interior do ambiente. Essa disposição visa a melhorar o fluxo dos espaços, facilitar o acesso dos usuários e garantir um ambiente mais propício e tranquilos para os animais.

**Escritórios (1) (2).** Os escritórios foram localizados em clareiras em área densamente vegetada, levando em consideração os princípios da biomimética e da neuroarquitetura. Essa disposição visa proporcionar aos ocupantes um contato mais direto e enriquecedor com a natureza, criando um ambiente de trabalho que promove bem-estar e conexão com o entorno natural ao mesmo tempo que mantém a privacidade dos animais.



**Recinto dos herbívoros e onívoros (9)(10)(11)(12)(13)(14).** O recinto destinado aos herbívoros e onívoros foi localizado na área com menor densidade de vegetação disponível, tomando como base o conceito de curral racional, com adaptações específicas para atender às necessidades desses animais. Foi dividido em três áreas distintas de baias. A maior baía (8), com aproximadamente 15m<sup>2</sup>, foi projetada para acomodar espécies como o cervo do pantanal, com a possibilidade de uso pela anta, se necessário. A área da baía intermediária (9), com cerca de 10m<sup>2</sup>, foi designada para abrigar animais de porte médio, incluindo o veado mateiro e o veado bororó, com a flexibilidade de uso para espécies de pequeno porte. As baias menores (10), 6m<sup>2</sup>, foram reservadas para os animais de menor porte, como o cateto e a cutia. Os recintos das Antas (9), também contam com baias específicas para esse animal. Piquetes: Os piquetes foram organizados em duas configurações distintas. Os piquetes menores, com cerca de 300m<sup>2</sup> cada, foram posicionados mais próximos das baias, na região central do círculo. Já os piquetes maiores, com aproximadamente 800m<sup>2</sup> cada, foram dispostos ao redor do perímetro do círculo. Todos os acessos às baias foram planejados para facilitar o deslocamento dos animais, com trajetos arredondados que conduzem cada animal à sua respectiva baía, delimitados por cercas e muros. Cada baía possui dois portões, um de entrada e outro de saída, para simplificar e flexibilizar o manejo. No centro da área das baias, há um ambiente com uma concentração significativa de vegetação arbórea, proporcionando um espaço ideal visitas técnicas eventuais.

